

**CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO
FOZ DO IGUAÇU**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2021

Organização e diagramação

Adriana Weber Zanini

Equipe Cense Foz do Iguaçu

Direção

Mário de Jesus Filla

Amilçon Mendonça

Equipe Técnica

Adriana Weber Zanini

Andrea Leite Prado Castagnaro

Andreia Aparecida Campos

Clislaine Rodrigues da Silva

Cristina Silveira Braga de Souza

Lais Helena Isaias

Luciane Cristina Silva (Proeduse/Cense)

Maria da Gloria Muraro

Patricia Dhein Pedroso

Teresa Gawlak

Equipe de Saúde

Leandro Ricardo Arruda

Marcela Aparecida T.Pereira

Zuleika Terezinha Torres

Alessandro Luiz Prata

Denílson Aparecido Santos

Edna da Silva Sampaio

Marlon Silva de Souza

Neilene Aparecida Zanotto

Equipe de Técnicos

Administrativos

Luciana Andrade Eidt

Odair Ferreira Fernandes

Motoristas

Luiz Carlos Borges Júnior

Moises Damaceno

Manutenção

Edson Araújo

Equipe de Agentes de segurança Socioeducativos

Ademir Néri Martins

Adilson Venialdo Silva

Adriano Chimenes

Agnaldo Claudeir Leoncio

Alexsandro Benites

Anderson Fernandes

Artur Matias Bervig

Augusto Tatiano Americo

Cledir Reis

Clodoaldo Cechinel

Danilo Keller

Debora Kastner Olivi

Deborah Simone C. Leandro

Eder Andre de Oliveira Belo

Eder Antonio de Freitas

Eder Griggio

Edevaldo SantiagoSevero

Elissandro Marcio dos Santos

Emanuel Monteiro Guimarães

Emerson Rodrigues da Silva

Eufrazio Paulo Gomes Pereira

Ezidoro Martins Pastorello

Fabiana do Nascimento

Fabio Budzinski Avila

Fabio Costa

George Alex Segovia

Giovane Almeida

Giovani Brol

Glauucia Sola

Hildebrando V.Sobrinho

Irineu Domingos dos Santos

Jefferson Augusto R. Pinto

Jocélio Souza dos Santos

Joel Alcione Fantin

Joice Daiane Matos Korb

Jonathan Gonzales

José Carlos Martins

Jose Cesar da Silva

José Fernandes da Silva

José Gilberto de Lacerda

Lizandra Eugenia de Faveri

Lougan Henrique C. de Lima

Lucas Michael de Alvarenga

Marcela Conte Soares

Marcelino de Oliveira

Marcelo Jose Lapinski

Marcio Dantas Pinheiro

Marcio Luiz Soares da Silva

Marcos Evandro K. Dallo

Marta Neves Pereira

Mayko Ricardo da Silva

Michel Cardoso da Silva

Nelson Romualdo

Paula Cemin Soares Campos

Paulo César dos Santos

Paulo Vinicius Winkert

Rafael Augusto Abreu

Rafael dos Santos Carlos

Rafael Lopatiuk Figueiredo

Ricardo Flavio Antonioli

Roberto da Luz

Rodrigo Fernandes Maciel

Rodrigo Thomaz

Rudinei Silva Soares

Selma Pereira da Rocha

Thiago da Rosa Silveira Avila

Thomas Henrique H. Jomma

Vanderlei Ramos

Vilson Jose Voss

Volnei Mozel Vitorino

Wladimir Dizero de Moraes

Equipe Cense Foz do Iguaçu

PROEDUSE

Eli Maria Bones
Luciane Cristina Silva
Fábio Schossler
Célia Regina Malvéstio
Edinéia Ferreira Martins
Elisete Breier da Silva
Gerson Graff
Ivanilda Fernandes Silva
Jeane Bernadete Braun
Joanita Pereira de Souza
Luiz Tadeu Silva Pereira
Malgarete Terezinha Linhares
Marilúcia Bem dos Santos
Nilma Wernke
Odete Cirilo dos Santos
Paulo César Theodorovitz
Pedro Simão Abreu
Ricardo Fank
Roberto Araujo Campos

Equipe de Terceirizados

Suellen Cristina
Nerli Silveira
Débora Vedovato de Freitas
Eloisa da Silva
Vilmar Pereira dos Reis
Nilsa Aparecida Marcelino
Roseli Lucas de Oliveira
Roseli Geane Pereira
Cleonice R. Borba da Silva
Angelita da Silva Rodrigues
Dalva Pereira dos Campos
Noeli dos Santos
Norma Letícia Olviedo

Equipe de Vigilantes

Luiz Carlos Kimpiski
Gevanildo Ferreira da Silva
Lucival Junca G. de Alencar
João Vieira dos Santos Neto
Ananias Procópio Bello
Salvador José R. da Silva
Gilberto Alves Miranda
Deomildo Fernandes Santos
Sidnei Aparecido C. Oliveira
Alexandro Castro
Ari Luiz de Carvalho
Edissandro Caetano Santos



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Foto 1 – Grupo reflexivo construção da identidade na internação provisória.....	12
Foto 2 – Grupo artesanato dia das mães na internação provisória.....	13
Foto 3 – Grupo Formação redes de apoio na internação provisória.....	13
Foto 4 – Grupo Consciência Negra na internação provisória.....	14
Foto 5 – Grupo Operativo maternidade responsável na internação provisória.....	14
Foto 6 – Grupo Dia do Combate a exploração infantil na internação provisória.....	15
Foto 7 – Grupo Machismo e violência na internação provisória	15
Foto 8 – Triagem e intervenção breve a usuário de álcool e drogas na internação provisória.....	16
Foto 9 – Grupo Identidade de gênero na internação provisória	16
Foto 10 – Grupo Respeito às diferenças na internação provisória.....	17
Foto 11 – Estudo de caso e leitura de normas na internação provisória.....	17
Foto 12 – Grupo Dia da juventude e direitos humanos na internação provisória.....	18
Foto 13 – Grupo Paternidade na internação provisória	19
Foto 14 – Atividade Dia do Folclore na internação provisória.....	19
Foto 15 – Grupo Cultura da paz provisória.....	20
Foto 16 – Atividade Outubro Rosa na internação provisória.	20
Foto 17 – Carta produzida no Grupo Outubro Rosa na internação provisória.....	20
Foto 18 – Atividade: uso de drogas e suas consequências na internação provisória.....	21
Foto 19 – Atividade Dialogando as normas institucionais na internação provisória.....	22
Foto 20 – Atividade responsabilidade e respeito trânsito na internação provisória.....	23
Foto 21 – Atividade Setembro Amarelo na internação provisória.....	24
Foto 22 – Atividade Novembro Azul na internação provisória	25
Foto 23 – Projeto Violências: Combate as Drogas no programa de internação.	26
Foto 24 – Projeto Violências: Tráfico de drogas no programa de internação.....	27
Foto 25 – Palestra drogadição no programa de internação.	27
Foto 26 – Atividade de customização de caixas de MDF no programa de internação.....	28
Foto 27 – Atividade alusiva dia das mães no programa de internação.....	28
Foto 28 – Atividade de Cinema no programa de internação.....	29
Foto 29 – Projeto Violências: prevenção ao abuso e exploração sexual no programa internação....	29
Foto 30 – Projeto Violências: trabalho infantil no programa de internação.....	30
Foto 31 – Projeto Violências: violência contra animais no programa de internação.....	31
Foto 32 – Gincana Literária no programa de internação.....	32
Foto 33 – Projeto Violências: Violência Intrafamiliar	32
Foto 34 – Projeto Violências: Setembro Amarelo no programa de internação.....	33
Foto 35 – Desenhos de adolescentes para ilustração do ebook do DEASE.....	34
Foto 36 – Grupo Outubro Rosa no programa de internação.....	34
Foto 37 – Projeto Violências: gênero, bullying e diversidade no programa de internação.....	35
Foto 38 – Projeto Clube da Leitura do Cense 2 Londrina – livro “Quarto de despejo”	36
Foto 39 – Projeto violências: “Bicho de Sete Cabeças” no programa de internação.....	36
Foto 40 – Atividade de cartas no programa de internação.....	37
Foto 41 – Atividade de música no programa de internação.....	37
Foto 42 – Atividade de educação para o trânsito no programa de internação.....	38
Foto 43 – Atividade filtro dos sonhos no programa de internação.....	38
Foto 44 – Atividade de leitura e troca de livros no programa de internação.	39
Foto 45 – Sacolas confeccionadas pelos adolescentes no programa de internação.....	40
Foto 46 – Liberação de adolescente no programa de internação	40
Foto 47 – Atividade sobre folclore no programa de internação.....	41



Foto 48 – Mandala produzidas pelos adolescentes do programa de internação.....	41
Foto 49 – Reunião via meet do GT Aprendizagem.....	49
Foto 50 – Vasilhinhos confeccionados pelos adolescentes do programa de internação.....	50
Foto 51 – Projeto Live do Cense 2 Londrina no programa de internação.....	51
Foto 52 – Live sobre racismo institucional: Abolição! Você acredita?.....	51
Foto 53 – Atividade confecção da boneca Abayomi no programa de internação	52
Foto 54 – Grupo na Guarda Mirim FI sobre processo de inserção na aprendizagem.....	54
Foto 55 – Atividade sobre Novembro Azul no programa de internação.....	54
Foto 56 – Orientação retomada das visitas presenciais no programa de internação.....	55
Foto 57 – Videochamada de adolescente aos familiares no programa de internação.....	56
Foto 58 – Atividade de voleibol no programa de internação.....	57
Foto 59 – Doações de Kits de natal para adolescentes do CENSE.....	58
Foto 60 – Atividade de música no programa de internação.....	59
Foto 61 – Atividade de futebol no programa de internação.....	60
Foto 62 – Atividade de corte de cabelo no programa de internação.....	61
Foto 63 – Atividade alusiva as Olimpíadas no programa de internação.....	61
Foto 64 – Aula presencial da disciplina de língua portuguesa.....	66
Foto 65 – Aula da disciplina de educação física sobre as Olimpíadas.....	67
Foto 66 – Atividade sobre esportes nas Olimpíadas.....	67
Foto 67 – Atividade da disciplina de inglês sobre as Olimpíadas.....	68
Foto 68 – Exposição de atividades sobre as Olimpíadas.....	68
Foto 69 – Atividade do cordel sobre o Meio Ambiente.....	69
Foto 70 – Técnica da xilogravura para o cordel sobre o Meio Ambiente.....	69
Foto 71 – Atividade de música encerramento semestre.....	70
Foto 72 – Aula sobre corrida de orientação	71
Foto 73 – Aula de futsal para os adolescentes.....	71
Foto 74 – Atividade de confecção de pipas no programa de internação	72
Foto 75 – Atividade de soltar pipas no programa de internação.....	72
Foto 76 – Atividade pintura de vasos no programa de internação.....	73
Foto 77 – Vasos personalizados pelos adolescentes no programa de internação.....	73
Foto 78 – Atividade de Artes sobre habitação sustentável com adolescentes.....	74
Foto 79 – Atividade de matemática sobre habitação sustentável	74
Foto 80 – Atividade Árvore da vida	75
Foto 81 – Atividade desenho da Rosa dos Ventos	76
Foto 82 – Atividade pintura da Rosa dos Ventos	76
Foto 83 – Muros internos da unidade antes das podas das árvores.....	77
Foto 84 – Instalação da iluminação nos muros parte interna da unidade.....	77
Foto 85 – Revitalização de espaço externo – praça.....	78
Foto 86 – Servidores da unidade socioeducativa na praça.....	78
Foto 87 – Embelezamento da unidade socioeducativa.....	79
Foto 88 – Plantio de flores pelos adolescentes e equipe socioeducativa da unidade.....	79
Foto 89 – Revitalização do campo de futebol.....	80
Foto 90 – Plantio de grama no campo de futebol.....	80
Foto 91 – Organização do almoxarifado.....	81



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS NO PROGRAMA DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA EM 2021.....	12
1.1 Grupo reflexivo construção da Identidade.....	12
1.2 Artesanato dia das mães.....	12
1.3 Formação de Redes de Apoio.....	13
1.4 Atendimentos individuais semanais.....	13
1.5 Consciência Negra.....	14
1.6 Grupo Operativo Maternidade Responsável.....	14
1.7 Estudos de caso virtuais com a rede de atendimento socioassistencial.....	14
1.8 Dia do Combate à Exploração Infantil – 18 de maio.....	15
1.9 Machismo e violência.....	15
1.10 Triagem e intervenção breve a usuário de álcool e outras drogas.....	16
1.11 Identidade de Gênero.....	16
1.12 Respeito às diferenças.....	17
1.13 Estudo de caso e leitura das normas da unidade com o adolescente.....	17
1.14 Dia da Juventude e Direitos Humanos – 12 de agosto.....	18
1.15 Projeção de Filme.....	18
1.16 Paternidade.....	19
1.17 Dia do Folclore-22 de agosto.....	19
1.18 Cultura de Paz.....	20
1.19 Outubro Rosa: Prevenção ao câncer de mama.....	20
1.20 O uso de drogas e suas consequências.....	21
1.21 Dialogando as normas institucionais.....	22
1.22 Maio Amarelo: Respeito e responsabilidade no trânsito.....	23
1.23 Setembro Amarelo – Não ignore um pedido de ajuda Maio Amarelo.....	24
1.24 Dialogo horizontal individual, da importância de se manterem em quarentena, isolamento social.....	25
1.25 Ligações telefônicas semanais ou skype aos adolescentes.....	25
1.26 Novembro Azul – Saúde Masculina na pandemia.....	25
CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS NO PROGRAMA DE INTERNAÇÃO POR SENTENÇA EM 2021.....	26
2.1 Dia do Combate as Drogas – 20 de Fevereiro.....	26
2.2 Tráfico de drogas.....	27
2.3 Palestra realizada por José Soavinski – Conselho Estadual de Política Pública Sobre Drogas.....	27
2.4 Atividade de Caixas de MDF.....	28
2.5 Atividade Dia das Mães – Porta Retratos.....	28
2.6 Cine CENSE.....	29
2.7 Exploração e Prevenção da Violência Sexual – Maio 18 de Maio.....	29



2.8 Trabalho Infantil.....	30
2.9 Violência contra Animais.....	31
2.10 Gincana Literária – Julho / Férias.....	32
2.11 Agosto Lilás / Violência Doméstica contra Mulher / Lei Maria da Penha.....	32
2.12 Setembro Amarelo / Auto-Mutilação e Suicídio.....	33
2.13 Atividades de Desenho para Ebook.....	34
2.14 Outubro Rosa.....	34
2.15 Violências de Gênero / Bullying / Diversidade.....	35
2.16 Discussão do Livro Quarto de Despejo.....	36
2.17 Filme Bicho de Sete Cabeças.....	36
2.18 Atividades de cartas e envio correspondência eletrônica por Skype.....	37
2.19 Roda de viola.....	37
2.20 Educação para o trânsito.....	38
2.21 Oficina Filtro dos Sonhos.....	38
2.22 Projeto de Leitura e Troca de Livros.....	39
2.23 Projeto “Saída Humanizada”.....	40
2.24 Projeto Dia do Folclore.....	41
2.25 Oficina Terapêutica de Mandala.....	41
2.26 Reunião com a Rede, GT Aprendizagem.....	42
2.27 Oficina Terapêutica de Vasos de Cerâmica.....	42
2.28 Live o que você quer de mim seu DoTÔ??.....	43
2.29 Racismo Institucional.....	43
2.30 Consciência Negra.....	44
2.31 Cursos Rápidos.....	45
2.32 Encaminhamento para Rede—Aprendizagem.....	45
2.33 Novembro Azul.....	46
2.34 Oficina retorna visitas familiares e protocolos de prevenção.....	46
2.35 Atendimentos individuais.....	47
2.36 Ligações telefônicas e chamadas de videochamadas.....	47
2.37 Estudos de casos com a rede.....	48
2.38 Voleibol Interativo.....	48
2.39 Audiências concentradas.....	49
2.40 Natal Solidário.....	49
2.41 “A Arte que Liberta”.....	50
2.42 Futinteração.....	51
2.43 Corte de Cabelo.....	52
2.44 “Paródiaolímpica”.....	52



CAPÍTULO 3 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE SAÚDE NOS PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E INTERNAÇÃO.....	53
3.1 Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento psicossocial dos adolescentes.....	53
3.2 Saúde Sexual e reprodutiva.....	53
3.3 Saúde Bucal.....	53
3.4 Saúde Mental e Prevenção ao uso de Álcool e Drogas.....	54
3.5 Prevenção e controle de agravos.....	54
3.6 Educação em Saúde.....	55
CAPÍTULO 4 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES NOS PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E INTERNAÇÃO.....	56
4.1 Aulas on-line Manhã e Tarde para todos adolescentes.....	56
4.2 Aulas remotas com encontros presenciais.....	56
4.3 Desenvolvimento dos projetos dentro das metodologias ativas.....	57
4.3.1 Olimpíada de Tóquio 2020.....	57
4.3.2 Meio ambiente.....	58
4.3.3 Encerramento do 1º semestre.....	59
4.3.4 Aplicação de provas de classificação e provas de nivelamento.....	59
4.3.5 Atividades físicas.....	60
4.3.6 Confeção de pipas com os adolescentes.....	61
4.3.7 Pintura de vasos.....	62
4.3.8 Projeto “habitação sustentável”.....	63
4.3.9 Árvore da vida.....	64
4.3.10 Pintura da rosa dos ventos.....	64
CAPÍTULO 5 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DIRETOR E DIRETOR ASSISTENTE DA UNIDADE.....	65
5.1 Projeto melhoria na segurança.....	65
5.2 Projeto embelezamento e higienização dos ambientes do CENSE.....	66
5.3 Projeto Campo de Futebol.....	67
5.4 Restruturação setor administrativo.....	67
CAPÍTULO 6 –AÇÕES PREVISTAS QUE NÃO FORAM EXECUTADAS, JUSTIFICATIVA, DESAFIOS E DIFICULDADES ENCONTRADAS	68
CAPÍTULO 7 – PERSPECTIVAS PARA O FUTURO.....	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71



INTRODUÇÃO

O Centro de Socioeducação de Foz do Iguaçu, inaugurado em 1997, está entre os 19 CENSEs e 09 Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná, sob a gestão do DEASE/SEJUF.

A instituição executa dois Programas de atendimento, Internação Provisória e Internação por Sentença, sendo que as propostas pedagógicas de ambos os Programas estão amparadas nos instrumentos existentes a nível internacional e nacional, a exemplo Estatuto da Criança e Adolescente e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, expressando-se na Doutrina de Proteção Integral no princípio da dignidade humana.

No ano de 2021, considerado a pandemia do COVID-19, as atividades desenvolvidas também seguiram as normativas, portarias e resoluções do DEASE, as quais regulamentaram diretrizes e planos de contingência de prevenção ao COVID – 19, que reordenaram algumas ações e procedimentos, sem a violação da Garantia de Direitos.

O presente relatório tem por finalidade descrever as ações desenvolvidas pela equipe socioeducativa junto aos adolescentes apreendidos no CENSE de Foz do Iguaçu – PR, conforme o Plano de Ação de 2021, o qual foi encaminhado ao DEASE no mês de janeiro/21. As ações realizadas também foram apresentadas em reunião de diretores no mês de novembro/21 pelo diretor da Unidade.

Pautando-se que ambos os Programas tem como propósito a socioeducação, todavia, possuem perspectivas, objetivos e metodologias diferenciadas, organizamos os dois primeiros capítulos com a apresentação das ações realizadas no ano de 2021 pelos dois Programas em separado.

O terceiro capítulo apresenta as ações desenvolvidas pela equipe de saúde nos Programas de Internação Provisória e Internação por sentença, posto que a equipe de saúde, composta por 01 médico, 01 enfermeira, 01 dentista e 4 auxiliares de enfermagem atua nos dois Programas.

O quarto capítulo apresenta as ações desenvolvidas pela equipe Pedagógica e 16 professores que compõem o quadro funcional, vinculados a Secretaria de Estado da Educação. As atividades apresentadas se referem aos dois programas de atendimento e retratam as ações realizadas no ano de 2021, na oferta do ensino formal, na modalidade EJA, para os adolescentes. Na execução da proposta, foram utilizados diferentes recursos



como vídeo-aulas, televisão, materiais impressos elaborados pelas Equipes do Programa de Educação na socioeducação (PROEDUSE), filmes, e aulas gravadas pelos professores.

As ações desenvolvidas, explicitadas no capítulo 05, formalizam, minimamente, o que foi realizado pelo diretor e diretor-assistente, o que reflete em projetos de melhoria na segurança, revitalização dos espaços, reordenamento institucional e inovações de propostas que qualifiquem o trabalho.

O capítulo seis, fundamenta as ações previstas que não foram executadas, elencando as justificativas, desafios e dificuldades encontradas que impediram a efetividade de algumas ações planejadas para o corrente ano. Aponta-se que a Pandemia do COVID- 19 foi um fator bastante significativo e provocativo de entraves no desenvolvimento das ações.

O sétimo capítulo formaliza as perspectivas do CENSE para o ano de 2022, os quais acreditamos que ainda sofrerão os impactos da Pandemia em razão de dados estatísticos municipais, estaduais e nacionais.

Por fim, as considerações finais explanam reflexões das ações desenvolvidas no CENSE de Foz do Iguaçu durante o ano de 2021, ponderando resultados, sugestão de novas práticas socioeducativas e planejamentos futuros.

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS NO PROGRAMA DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA EM 2021

Neste capítulo serão apresentadas as ações desenvolvidas no Programa de Internação provisória, as quais foram redigidas pela equipe técnica do Programa, que atualmente é composta por: Andréa Leite Prado Castagnaro (psicóloga); Clislaine Rodrigues da Silva (psicóloga); Luciane Cristina Silva (pedagoga); Patrícia Dhein Pedrozo (assistente social – teletrabalho por se enquadrar no grupo de risco); Maria da Glória Muraro (assistente Social – teletrabalho até outubro no grupo de risco).

As ações executadas pela equipe técnica contaram com a participação de agentes de segurança socioeducativos que integram o Programa, o qual possui um planejamento de ações dinâmico diante da rotatividade de adolescentes e do tempo de permanência dos mesmos.

1.1 Grupo reflexivo construção da Identidade



Foto 1 – Grupo reflexivo construção da identidade na internação provisória.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Foi realizado grupo operativo com a discussão do documentário O Silêncio dos Homens, sendo trabalhado aspectos como a construção da identidade masculina e feminina e seus desdobramentos culturais, emocionais e sociais nos relacionamentos e nas expressões de violências, sendo ressaltada a importância da construção de uma rede de apoio.

A meta foi sanar as dúvidas dos adolescentes e suscitar reflexões.

O desafio repassar o máximo de informação de uma forma esclarecedora, para que os adolescentes entendessem sobre o tema.



1.2 Artesanato dia das mães



Foto 2 – Grupo artesanato dia das mães na internação provisória.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Atividade de artesanato tem como objetivo de trabalhar expressividade e qualidade dos vínculos familiares.

A meta consiste no aprendizado de uma atividade artesanal de decoração de caixa em MDF, discussão sobre vínculos familiares e expressividade, bem como o reconhecimento de habilidades. O desafio é despertar o interesse dos adolescentes por atividades que estimulem a geração de renda.

1.3 Formação de Redes de Apoio



Foto 3 - Grupo Formação redes de apoio na internação provisória.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

1.4 Atendimentos individuais semanais

O objetivo consiste em proporcionar ao adolescente um espaço de escuta ativa e sanar dúvidas, além de coletar informações necessárias para a elaboração do relatório informativo, e prestar orientações sobre a situação processual.

A meta consiste em atendimentos qualificados, de acordo com as demandas e peculiaridade de cada adolescente, onde foram amenizados suas angústias e proporcionado subsídios para refletirem sobre seu processo de vida e escolhas.

O desafio que o adolescente se sinta em um espaço acolhedor, para expor suas demandas.

Realizado grupo operativo e discussão do documentário O Silêncio dos Homens, sendo trabalhado aspectos como a construção da identidade masculina e feminina e seus desdobramentos culturais, emocionais e sociais nos relacionamentos e nas expressões de violências, sendo ressaltada a importância da construção de uma rede de apoio.

Meta proporcionar reflexões sobre o tema para contribuir no desenvolvimento da adolescente.

Desafio formação do senso crítico.



1.5 Consciência Negra



Foto 4 - Grupo Consciência Negra na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Resgate histórico das mazelas sociais da escravidão e movimentos de resistência.

Histórico e significado da boneca Abayomi, símbolo de ancestralidade e resiliência.

A meta foi ampliar conhecimentos quanto ao “Dia da Consciência Negra”, assim como refletir sobre as atitudes inadequadas que favorecem a desigualdade e ao racismo e reflexões sobre desigualdades, preconceito e programas assistenciais.

O desafio ampliar censo de civilidade através de conhecimento histórico e autoconhecimento.

1.6 Grupo Operativo Maternidade Responsável



Foto 5 – Grupo Operativo maternidade responsável na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Discussão sobre desafios da maternidade e da gravidez na adolescência.

A meta é proporcionar reflexões sobre o tema para contribuir no desenvolvimento das adolescentes.

1.7 Estudos de caso virtuais com a rede de atendimento socioassistencial

O objetivo é levantar informações acerca de atendimentos e acompanhamentos anteriores, como propor possíveis encaminhamentos, estabelecendo estratégias de trabalho para ser realizado com os adolescentes e suas famílias; e complementaridade das ações e encaminhamentos.

A meta consiste em ações interdisciplinares e relatórios informativos e encaminhamentos de acordo com as peculiaridades de cada adolescente, seus responsáveis e familiares.

Os desafios são falhas na internet na unidade e falta de adesão aos encaminhamentos.



1.8 Dia do Combate à Exploração Infantil – 18 de maio



Foto 6 – Grupo Dia do Combate a exploração infantil na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Conscientização sobre repercussões traumáticas pessoais e sociais do abuso e exploração infantil, importância da cultura do cuidado.

1.9 Machismo e violência



Foto 7 – Grupo Machismo e violência na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Grupo reflexivo sobre a cultura do machismo e repercussões em casos de violência doméstica e de gênero. Sensibilização acerca da importância da abertura emocional.



1.10 Triagem e intervenção breve a usuário de álcool e outras drogas



Foto 8 – Triagem e intervenção breve a usuário de álcool e drogas na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Intervenção que visa oferecer informações sobre nível de envolvimento com a substância, efeitos físicos e psíquicos e possibilidade de encaminhamento na rede de atendimento.

1.11 Identidade de Gênero



Foto 9 – Grupo Identidade de gênero na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Grupo reflexivo visando a introdução ao tema da Identidade de Gênero.



1.12 Respeito às diferenças



Foto 10 – Grupo Respeito às diferenças na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Abordagem sobre origens do preconceito, importância do respeito às diferenças e preservação dos direitos humanos.

1.13 Estudo de caso e leitura das normas da unidade com o adolescente



Foto 11 – Estudo de caso e leitura de normas na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Atividade visando aumentar a participação do adolescente em seu processo socioeducativo.

O objetivo dialogar e refletir a importância das normas institucional, no espaço em que se encontra e seu segmento.

A meta é a compreensão da importância das normas no processo socioeducativo.

O desafio consiste na dificuldade do adolescente pensar nas consequências.



1.14 Dia da Juventude e Direitos Humanos – 12 de agosto



Foto 12 – Grupo Dia da juventude e direitos humanos na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Importância da construção do senso crítico e respeito à condição peculiar de desenvolvimento.

1.15 Projeção de Filme

O objetivo foi oportunizar momentos de lazer aos adolescentes, favorecer o desenvolvimento interpessoal dos internos e a garantia de direitos.

As metas consistem em manter bom comportamento durante a atividades e manifestação do entendimento do filme através de um resumo breve individual.

Os desafios consistem que o adolescente mantivesse bom comportamento e que o adolescente entendesse a essência do filme.



1.16 Paternidade



Foto 13 – Grupo Paternidade na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Discussão sobre desafios da paternidade e da gravidez na adolescência. Importância da participação do pai na família com postura que favoreça o desenvolvimento dos membros. Diferença entre manutenção dos vínculos através do medo ou do respeito.

1.17 Dia do Folclore-22 de agosto



Foto 14 – Atividade Dia do Folclore na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Exposição sobre a importância de nosso patrimônio cultural, contação de história da lenda das cataratas e apresentação de músicas folclóricas.



1.18 Cultura de Paz



Grupo reflexivo sobre cultura de paz.
Introdução à comunicação não violenta.

Foto 15 – Grupo Cultura da paz provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

1.19 Outubro Rosa: Prevenção ao câncer de mama



Foto 16 – Atividade Outubro Rosa na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

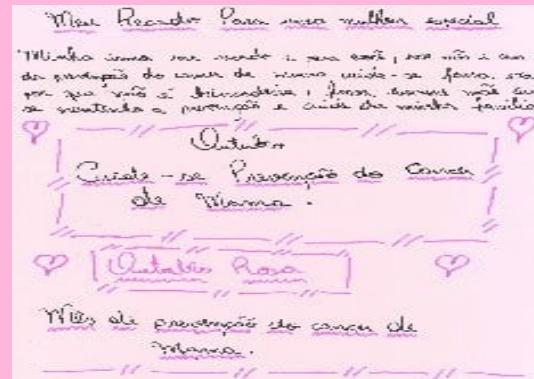


Foto 17 – Carta produzida no Grupo Outubro Rosa.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo da atividade foi fornecer informações sobre a importância da prevenção ao câncer de mama.

A meta é a Conscientização acerca da importância da prevenção ao câncer de mama.

O desafio é que os adolescentes possam ter subsídios para serem multiplicadores em suas famílias.



1.20 O uso de drogas e suas consequências



Foto 18 – Atividade: uso de drogas e suas consequências na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade é realizada em grupo com os adolescentes que já passaram pela quarentena, em formato de círculo, podendo ocorrer individual dependendo das condições psicológicas do adolescente e convívio com os demais, por intermédio de um vídeo “família, filhos e drogas” de curta metragem e sucessivamente a um diálogo horizontal de experiências e reflexivo.

Objetivo de sensibilizar, conscientizar os adolescentes quanto aos malefícios que gera para a sociedade quando comercializa drogas e quando faz uso, lhe ocasionando problemas cognitivos e comportamental em sua evolução biopsicossocial enquanto adolescente em situação peculiar de desenvolvimento.

Tem como meta ampliar sua visão e proporcionar alteração de comportamento e modo de vida de todos os adolescentes que perpassam no setor provisório,

sensibilizando-os das consequências que ocasiona o uso de drogas, tanto para ele como para sua família e sociedade, por se tratar de saúde pública. Meta atingida parcialmente por não ter conseguido sensibilizar todos.

Desafio conseguir sensibilizar e conscientizar alguns adolescentes que se encontram comprometidos com a ilicitude. Ter horário disponível para realizar tal atividade tendo em vista a rotina árdua do setor provisório que é rotativo e tem carência de profissionais no setor, (assistente social decorrente de estarem afastadas), o que gera ma equipe incompleta, situação essa que ocorre não somente neste período em que estávamos vivenciando de pandemia, mas antes mesmo pela ausência de pedagoga na equipe, o que foi suprido esse ano. Sala muito quente ou muito frio, ou seja, desclimatizada, deixando de proporcionar um ambiente mais agradável no momento dos encontros, atividades. E a instalação de equipamentos tecnológicos tem que ser sempre improvisada, por não ter específicos na sala, exemplo TV, instalada, ou computador com instalações adequadas com caixa de som para tais atividades. Contudo convém expor que neste ano obtivemos melhorias consideráveis.

Tal atividade tem sido realizada desde 2019, no setor provisório, onde dependendo do fluxo de entrada dos adolescentes pode ocorrer dois encontros por mês.



1.21 Dialogando as normas institucionais



Foto 19 – Atividade Dialogando as normas institucionais na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade é realizada realizada em grupo com os adolescentes que já passaram pela quarentena, em formato de círculo, por intermédio da leitura dos direitos e deveres enquanto educando e de um dialogo horizontal e reflexivo, podendo ocorrer individual dependendo das condições.

Objetivo de proporcionar conhecimentos dos direitos e deveres dos adolescentes enquanto educando do Centro Socioeducativo de Foz do Iguaçu, bem como de seu papel de filho pertencente a um grupo familiar, que tem normas a seguir, assim como na escola e sociedade como cidadão de direitos e deveres.

Tem como meta ampliar sua visão e proporcionar alteração de comportamento e modo de vida de todos os adolescentes que perpassam no setor provisório, sensibilizando-os da importância de ter regras e cumpri-las.

Meta atingida parcialmente por não ter conseguido conscientizar todos e gerar alteração de comportamento.

Desafio conseguir sensibilizar e conscientizar alguns adolescentes que se encontram comprometidos com a ilicitude. Ter horário disponível para realizar tal atividade tendo em vista a rotina árdua do setor provisório que é rotativo e tem carência de profissionais no setor, (assistente social decorrente de estarem afastadas), o que gera uma equipe incompleta, situação essa que ocorre não somente neste período em que estávamos vivenciando de pandemia, mas antes mesmo pela ausência de pedagoga na equipe, o que foi suprido esse ano. Sala muito quente ou muito frio, ou seja, desclimatizada, deixando de proporcionar um ambiente mais agradável no momento dos encontros, atividades. E a instalação de equipamentos tecnológicos tem que ser sempre improvisada, por não ter específicos na sala, exemplo TV, instalada, ou computador com instalações adequadas com caixa de som para tais atividades. Contudo convém expor que neste ano obtivemos melhores consideráveis.

Tal atividade tem sido realizada desde 2019, no setor provisório da unidade, onde dependendo do fluxo de entrada dos adolescentes pode ocorrer vários encontros por mês.



1.22 Maio Amarelo: Respeito e responsabilidade no trânsito



Foto 20 – Atividade responsabilidade e respeito no trânsito na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Na atividade foi produzido um cartaz em grupo, com os adolescentes que já passaram pela quarentena, após ter assistido um vídeo “Conscientização sobre a segurança no trânsito” de curta metragem, sucessivamente a um dialogo horizontal e reflexivo, agregado a encenação de cenas vividas no trânsito, tanto de carro como de pedestres.

Objetivo proporcionar reflexões quanto as normas de trânsito e o respeito mutuo em vários ambientes que perpassam enquanto adolescentes e futuros adultos cidadãos.

Tem como meta proporcionar um momento de interação, desenvolvimento psicomotor, lúdico entre os educandos, paralelamente reflexões e conscientização de seu papel na sociedade.

Tem como meta ampliar seus conhecimentos a respeito do trânsito em seus diversos

âmbitos, gerando alterações em seu modo de vida, dos adolescentes que se encontram no mês de Maio no setor provisório. Meta atingida parcialmente por não conseguir conscientizar todos. Desafio conseguir sensibilizar e conscientizar alguns adolescentes que se encontram comprometidos com a ilicitude. Ter horário disponível para realizar tal atividade tendo em vista a rotina árdua do setor provisório que é rotativo e tem carência de profissionais no setor, (assistente social decorrente de estarem afastadas), o que gera uma equipe incompleta, situação essa que ocorre não somente neste período em que estávamos vivenciando de pandemia, mas antes mesmo pela ausência de pedagoga na equipe, o que foi suprido esse ano. Sala muito quente ou muito frio, ou seja, desclimatizada, deixando de proporcionar um ambiente mais agradável no momento dos encontros, atividades. E a instalação de equipamentos tecnológicos tem que ser sempre improvisada, por não ter específicos na sala, exemplo TV, instalada, ou computador com instalações adequadas com caixa de som para tais atividades. Contudo convém expor que neste ano obtivemos melhorias consideráveis.

Tal atividade tem sido realizada desde 2020, no setor provisório da unidade.



1.23 Setembro Amarelo – Não ignore um pedido de ajuda !



Foto 21 – Atividade Setembro Amarelo na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade é realizada em grupo, após ter assistido um vídeo de curta metragem, sucessivamente a um diálogo horizontal e reflexivo, valorizando a escuta muitas vezes mascarada de ajuda, por está angustiada, sofrendo e as pessoas de seu convívio não perceber.

Objetivo proporcionar reflexões relativo as demandas internas de cada sujeito o que lhes conduzem a tentar contra a própria vida ou ao uso de drogas como recurso para mascarar tais questões intrínsecas, ou seja, sofrimento psíquico, que de uma forma ou de outra quer acabar com suas angustias, sofrimento. Tem como meta ampliar seus conhecimentos a respeito do sofrimento

psíquico de si e do outro, bem como da interface sofrimento psíquico e uso de drogas, dos adolescentes que se encontram no mês de setembro no setor provisório. Meta atingida parcialmente por não conseguir sensibilizar e conscientizá-los todos.

Desafio conseguir sensibilizar e conscientizar alguns adolescentes que se encontram comprometidos com a ilicitude. Ter horário disponível para realizar tal atividade tendo em vista a rotina árdua do setor provisório que é rotativo e tem carência de profissionais no setor, (assistente social decorrente de estarem afastadas), o que gera uma equipe incompleta, situação essa que ocorre não somente neste período em que estávamos vivenciando de pandemia, mas antes mesmo pela ausência de pedagoga na equipe, o que foi suprido esse ano. Sala muito quente ou muito frio, ou seja, desclimatizada, deixando de proporcionar um ambiente mais agradável no momento dos encontros, atividades. E a instalação de equipamentos tecnológicos tem que ser sempre improvisada, por não ter específicos na sala, exemplo TV, instalada, ou computador com instalações adequadas com caixa de som para tais atividades. Contudo convém expor que neste ano obtivemos melhorias consideráveis. Tal atividade tem sido realizada desde 2020, no setor provisório da unidade.



1.24 Dialogo horizontal individual, da importância de se manterem em quarentena, isolamento social

O objetivo é refletir e compreender as consequências maléficas de não seguir o isolamento social.

A meta é aceitação conforme as peculiaridades de cada adolescente.

O desafio consiste no adolescente compreender as consequências.

1.25 Ligações telefônicas semanais ou skype aos adolescentes

O objetivo é proporcionar aos adolescentes contato com suas famílias.

A meta consiste no contato e vínculo familiar.

O desafio corresponde a instabilidade de redes de telefonia e internet que resultam na dificuldade de comunicação.

1.26 Novembro Azul – Saúde Masculina na pandemia



Foto 22 – Atividade Novembro Azul na internação provisória.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade foi realizada com os adolescentes que já tinham passado pela quarentena, onde após ter assistido uma live sobre a Saúde Masculina na pandemia, no auditório, tiveram um momento de tirar dúvidas e dialogar sobre tal temática.

Objetivo proporcionar conhecimentos e autoavaliação quanto a saúde deles e de pessoas próximas/família, da importância do autocuidado e ter um olhar preventivo para as doenças mantendo realizações de

exames, por intermédio dos postos de saúde.

Teve como meta ampliar seus conhecimentos a respeito da saúde masculina dos adolescentes que se encontravam no mês de novembro no setor provisório. Meta atingida parcialmente por não ter conseguido sensibilizar e conscientizá-los todos.

Desafio conseguir sensibilizar e conscientizar alguns adolescentes da importância de adquirir conhecimento, como recurso de poder se autocuidar e auxiliar as pessoas que amam, ou seja, seu núcleo familiar, por estarem bitolados em ações que vão de desencontro com as normas sociais. Ter horário disponível para realizar tal atividade tendo em vista a rotina árduo do setor provisório que é rotativo e tem carência de profissionais no setor, que está sempre incompleta a equipe, conforme já mencionado.

Tal atividade iniciou esse ano no setor provisório da unidade com sucesso.

CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS NO PROGRAMA DE INTERNAÇÃO POR SENTENÇA EM 2021

A seguir serão apresentadas as ações desenvolvidas e redigidas pela equipe técnica do Programa de Internação neste momento, composto por: Adriana Weber Zanini (assistente social); Andreia Aparecida Campos (assistente social); Cristina Silveira Braga de Souza (psicóloga); Lais Helena Isaías (terapeuta ocupacional); Luciane Cristina Silva (pedagoga); e Teresa Gawlak (psicóloga). Cabe ressaltar que em algumas atividades realizadas pela equipe técnica, houve envolvimento e participação ativa de agentes de segurança socioeducativos.

Também serão descritas atividades que os agentes de segurança socioeducativos foram responsáveis pela organização e desenvolvimento da ação.

2.1 Dia do Combate as Drogas – 20 de Fevereiro



Foto 23 – Projeto Violências: Combate as Drogas no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Na data de 20 de fevereiro é o dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo. A data tem o objeto conscientizar, alertar e oferecer a população sobre os prejuízos que as drogas e o álcool trazem.

Alusivo a data, foi realizada atividade com os adolescentes como objetivo de abrir um espaço para que os adolescentes dialogassem sobre o assunto, pois um grande índice de adolescentes internados faz uso de drogas, principalmente maconha, ou tem histórico de familiares usuários.

A meta da ação foi favorecer um diálogo para que os internos pudessem reconhecer comportamentos de uso, abuso e dependência, assim como oferecer espaços para que relativizassem sobre seus comportamentos sob efeito do uso, prejuízos e agravos que as drogas produzem, muitas vezes perceptíveis para família, escola e sociedade e imperceptíveis para os adolescentes. Outra meta foi conversar sobre o trabalho dos CAPS e das Comunidades Terapêuticas como forma de ajuda, apoio, orientação e tratamento. Abrangeu todos os internos.

O grande desafio da atividade foi conscientizar os adolescentes dos malefícios do uso da maconha, vez que percebe-se a naturalização do uso e a falta de informação sobre seus malefícios.

Em razão do perfil dos adolescentes internados, hoje mais de 90% são usuários, temos a perspectiva de manter a atividade no Plano de Ação.

2.2 Tráfico de drogas



Foto 24 – Projeto Violências: Tráfico de drogas
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguazu 2021.

Para trabalhar o tema, foi projetado aos adolescentes o curta-metragem, “Falcão, meninos do tráfico” que consiste em um documentário produzido por MV Bill e Celso Athayde, o qual expõem o universo dos meninos que trabalham no tráfico de drogas.

O objetivo foi trabalhar temas e problemas polêmicos, como racismo, comunidades pobres, vulnerabilidades, segurança pública, repressão policial, tráfico de drogas, etc.

A meta da atividade foi conversar com os adolescentes sobre a realidade atual do tráfico em Foz do Iguazu, na fronteira do Paraguai e Brasil. Abordar questões de modelos de identificação, papéis, sociedade e violências.

Tendo em vista a realidade do tráfico no município e o número representativo de adolescentes envolvidos, a perspectiva é dar continuidade da atividade em 2022.

O desafio encontrado na execução da atividade é dialogar que o tráfico tem relação com a violência e pode ser uma porta de entrada para outros atos infracionais.

2.3 Palestra realizada por José Soavinski – Conselho Estadual de Política Pública Sobre Drogas



Foto 25 – Palestra drogadição no programa de internacionalização.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguazu 2021.

Foi oportunizado aos adolescentes do Programa de Internacionalização participarem da Live sobre “Drogas”. O momento propiciou aos adolescentes ouvirem a

palestra do presidente do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, o qual já desenvolveu palestra presencial nesta Unidade em anos anteriores.

O objetivo foi oportunizar o diálogo sobre o assunto, com o intuito dos adolescentes estarem mais preparados e fortalecidos a novas escolhas e a continuidade da abstinência quando no meio social.

A meta estava ligada a favorecer informações, experiências e possibilidade de tratamento a usuários de drogas.

Uma vez demonstrado o interesse dos adolescentes, temos a perspectiva de dar continuidade ao trabalho do tema.



2.4 Atividade de Caixas de MDF



Foto 26 – Atividade de customização de caixas de MDF no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade buscou, a partir do interesse dos próprios adolescentes, espaços para que pudessem desenvolver o artesanato.

Enquanto objetivos da atividade trabalhamos as relações entre os internos, e que o artesanato é uma fonte de geração de renda possível, bem como noções de valores referente aos materiais e do tempo gasto para realizar o trabalho, para que possa ser calculado o valor final do produto.

Neste espaço também aproveitamos para dialogar sobre os relacionamentos familiares, visto que ao confeccionar a caixa os adolescentes relatam para quem seria entregue a caixa e a importância desta pessoa em suas vidas.

A dificuldade para continuidade da atividade consiste na ausência de materiais.

2.5 Atividade Dia das Mães - Porta Retratos



Foto 27 – Atividade alusiva dia das mães no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A proposta da atividade junto aos adolescentes consistiu em confeccionar lembrança alusiva ao dia das mães, a qual foi guardada nos pertences e entregues no momento da liberação, face as restrições decorrentes da pandemia. Trabalhamos na atividade o fortalecimento dos vínculos afetivos e pertencimentos dos adolescentes com seus familiares ou pessoas de referência.



2.6 Cine CENSE



Foto 28 – Atividade de Cinema no programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A projeção de filmes no auditório da Unidade, com temáticas diversas, tem sido uma ação constante no cronograma da Unidade.

O objetivo da atividade é favorecer momentos de lazer, cultura, entretenimento, assim como dialogar, no momento ou posteriormente em atendimento, temas abordados no filme que sejam relevantes ao processo do adolescente.

A meta é propiciar um momento lúdico ao adolescente, que contemple direitos e que possam servir para reflexão de assuntos diversos e importantes.

2.7 Exploração e Prevenção da Violência Sexual – 18 de Maio



Foto 29 – Projeto Violências: prevenção ao abuso e exploração sexual no programa internação.

Fonte – Comitê Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual

A escolha do tema foi referente à Campanha Nacional de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, a qual ocorre nacionalmente no dia 18 de maio.

Como metodologia utilizamos um vídeo para abordagem do assunto, o qual possibilitou que os adolescentes manifestassem opiniões e vivências que contribuíram significativamente com o diálogo.

O objetivo da atividade foi que os adolescentes se apropriassem do tema de forma madura, dando espaço a possibilidade de manifestações e inquietações, até mesmo pela complexidade do assunto.

O desafio encontrado foi desatar nós ocultos sobre o tema e trabalhar pensamentos e valores que remetem a atos violentos como forma de reparação de dano e justiça, especialmente para este tipo de violência.

O tema é trabalhado desde a fundação da Unidade, tendo a perspectiva de fazer parte também do Plano de Ação em 2022.



2.8 Trabalho Infantil



Foto 30 – Projeto Violências: sobre trabalho infantil no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Para o trabalho sobre a temática foi projetado para os adolescentes o curta-metragem, “**Menino do carvão**”. O filme retrata a história de uma família que trabalha na produção de carvão e vive em condições de miséria. O filho do casal, de 6 anos, nunca foi à escola, trabalha com o pai na caieira de carvão, não possui tempo para brincar, não possui dignidade de moradia e descanso. O pai é violento com o filho e com a mãe.

O objetivo foi trabalhar a questão das relações familiares no tocante à violência doméstica, exploração do trabalho infantil, fome, relações abusivas e autoritárias, desenvolvimento infantil, trazendo à tona a questão da violação de direitos fundamentais constantes no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A meta da atividade foi despertar uma visão crítica no adolescente principalmente sobre o trabalho infantil e a violência intrafamiliar.

Dada a importância do tema trabalhado, temos a perspectiva de continuidade da atividade referente ao tema no Plano de Ação em 2022.



2.9 Violência contra Animais



Foto 31 – Projeto Violências: violência contra animais no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Foi a primeira vez que o tema violência e maus tratos contra animais foi trabalhado com os adolescentes no Programa de Internação. Como recurso, utilizou-se fotos e uma “live” gravada no canal de Youtube por uma defensora dos direitos e protetora dos animais.

O tema foi pensado vez que pesquisas mostram relação entre os maus tratos aos animais e os maus tratos a crianças, idosos, mulheres e outras formas de violência interpessoal.

O objetivo da atividade foi realizar uma ação interventiva preventiva, proporcionando um espaço de dialogo sobre o tema, o qual possibilitou manifestações de experiências e pensamentos sobre violência com animais.

A meta da atividade foi fomentar reflexões sobre a não tolerância ou aceitação deste tipo de violência, com perspectiva de ser trabalhada no ano de 2022.



2.10 Gincana Literária – Julho / Férias



Foto 32 – Gincana Literária no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo da atividade consistiu em proporcionando a escolha do livro na biblioteca e um espaço silencioso.

A leitura torna-se importante para construção do conhecimento, pois esta atividade que fundamenta o processo de ensino e aprendizagem.

A meta foi incentivar e estimular a leitura, bem como realizaram as tarefas solicitadas na gincana, pois anteriormente os adolescentes assumiam a leitura apenas como forma de instrucional, converteu-se em espaço para o entendimento da leitura como forma de prazer, tornando o ato de ler dinâmico e gerador de sentidos.

2.11 Agosto Lilás / Violência Doméstica contra Mulher/ Lei Maria da Penha



Foto 33 – Projeto violências: Violência Intrafamiliar.
Fonte – Campanha 14 anos da Lei Maria da Penha do Poder Judiciário da Bahia.

A atividade foi realizada no mês de agosto e a escolha do tema foi pensada em aderência à Campanha Agosto Lilás, a qual instaurou-se no Brasil como uma forma de combater a violência contra mulheres. O mês de agosto também marca a data em que

a Lei Maria da Penha foi sancionada, tratando-se de um grande avanço jurídico no país.

Como metodologia utilizamos um vídeo documentário sobre Maria da Penha, vítima de violência intrafamiliar no Brasil, que após anos de lutas por justiça, foi homenageada como o nome da Lei, a qual se tratou de uma reparação simbólica pela falha do Estado.

O objetivo da atividade foi fazer um resgate histórico dos direitos das mulheres, conversar sobre feminicídio, relacionamentos abusivos e garantia de direitos.

A meta da atividade foi oferecer informações aos adolescentes sobre a lei e sobre os desdobramentos e prejuízos da violência intrafamiliar e a necessidade do rompimento do ciclo da violência.



2.12 Setembro Amarelo / Auto-Mutilação e Suicídio

O tema foi trabalho no mês de setembro e alusivo a campanha Setembro Amarelo, a qual abrange a importância da prevenção ao suicídio.

A atividade teve por objetivo dialogar abertamente e de forma responsável sobre o suicídio, possibilitando os adolescentes conhecerem e entenderem os sinais de risco e a necessidade da busca de ajuda como medida preventiva.

Para a execução da atividade, houve um diálogo no auditório da Unidade, onde o médico da Unidade, acompanhado de outros profissionais da saúde da Unidade, ministrou uma palestra sobre o tema.

Também trabalhamos a temática com os familiares por meio dos contatos telefônicos e em apresentação enviada via aplicativo Skype. O desafio encontrado é desmistificar que o suicídio deve ser um tema velado, assim como a percepção distorcida de que depressão não é doença.



Foto 34 – Projeto violência: Setembro Amarelo no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



2.13 Atividades de Desenho para Ebook

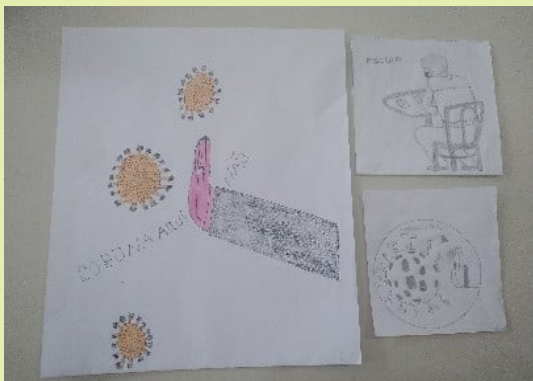


Foto 35 – Desenhos de adolescentes para ilustração do ebook do DEASE.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo da atividade pautou-se na oportunidade dos adolescentes fazerem parte das ilustrações do e-book, livro digital “Socioeducação do Paraná na pandemia: desafios e legados”.

Além disso, foi usar a ludicidade como forma de motivação e estímulo à criatividade e ao aprendizado.

A meta foi incentivar a produzirem desenhos que pudessem participar da seleção.

Há perspectivas de atividades da mesma natureza, mas com outros focos temáticos.

Uma das dificuldades de atividades de concursos, por exemplo, é o estímulo e o reconhecimento através de prêmios, os quais não há recurso previsto para compra.

2.14 Outubro Rosa



Foto 36 – Grupo Outubro Rosa no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Foi realizada com os adolescentes uma atividade relacionada a campanha nacional Outubro Rosa, na qual abordamos o tema câncer de mama masculino.

A meta foi trazer informações sobre o tema, vez que é desconhecido pela maioria dos adolescentes. Como recurso, foi utilizado um vídeo curto, com explanações de um médico e um paciente, que manifestou os sintomas iniciais e a necessidade de tratamento.

Tendo em vista o desconhecimento do tema por parte dos adolescentes, temos a perspectiva de dar continuidade ao trabalho em 2022.



2.15 Violências de Gênero / Bullying / Diversidade



Foto 37 – Projeto violências: gênero, bullying e diversidade no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguazu 2021.

O objetivo da atividade foi trabalhar a diversidade e a violência de gênero, uma temática que provoca bastante debates, porque envolve pluralidade, identidades, pertencimento, reconhecimento e diferenças. O respeito à diversidade é um dos valores norteadores da construção coletiva de direitos e responsabilidades, dessa forma, é necessário que tais valores sejam dialogados pelos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, para que possamos trabalhar o preconceito, as violências e suas repercussões negativas que podem determinar.

Para a atividade foi passado o curta-metragem “MAIS OU MENOS”, ganhador de prêmios nacionais e internacionais, aborda mensagens de valor social e moral, onde o bullying é mostrado em uma de suas mais recorrentes formas, abordando a discriminação sexual.

A meta foi desenvolver a consciência crítica ao adolescente, haja vista os milhares de casos onde a discriminação e o preconceito estão em voga e são mais comum do que imaginamos.

2.16 – Discussão do Livro Quarto de Despejo



Foto 38 – Projeto Clube da Leitura do CENSE 2 Londrina.
Fonte – SEJUF / CENSE 2 Londrina.

Para trabalhar o tema, uma das atividades realizadas foi proporcionar a participação dos adolescentes na Live, organizada pelo CENSE 2 de Londrina, que dialogou sobre o livro “Quarto de Despejo”. O livro é bastante rico em

conteúdos, portanto o objetivo foi trabalhar os diversos problemas sociais como alcoolismo, brigas conjugais, familiares e entre moradores, violências física ou verbal na comunidade, preconceito, projetos de vida, e pobreza.

A meta das atividades foi abrir um espaço para que os adolescentes pudessem externar seus posicionamentos sobre o assunto, motivando os adolescentes a pensarem a realidade de Carolina, protagonista do livro.

Uma dificuldade na participação frequente das Lives organizadas pelo CENSE de Londrina 2, é que priorizamos atividades organizadas internamente pelo nosso CENSE.

A perspectiva é dar continuidade nas participações, sempre que possível e que não haja atividades previstas em nosso cronograma.

2.17 Filme Bicho de Sete Cabeças



Foto 39 – Projeto violências: “Bicho de Sete Cabeças” no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade buscou dialogar com os adolescentes a questão do uso da maconha, consumo de bebida alcólicas,

relações familiares e práticas inconsequentes na adolescência.

O objetivo foi abordar questões comportamentos, prejuízos do uso de drogas, dignidade humana, vulnerabilidades, violências, direitos humanos, e questões de saúde mental.

A meta foi oportunizar aos adolescentes um espaço de conversa, manifestação de opiniões, criticidade e um paralelo sobre a realidade do filme e a realidade atual.

Tendo em vista o espaço para projeção de filme, temos a perspectivas de realizar mais diálogos através de filmes, um recurso que tem bastante aceitação dos adolescentes.

2.18 Atividades de cartas e envio correspondência eletrônica por Skype



Foto 40 – Atividade de cartas no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A carta consiste em um dos mais antigos meios de comunicação, não havendo um modelo pronto, sendo escritas de uma maneira particular, na

qual expressamos ideias, sentimentos e emoções.

A carta pessoal escrevemos para amigos, familiares e/ou namorada (o).

O objetivo da atividade foi propiciar espaço para elaboração das cartas e desta forma propiciar a manutenção dos vínculos familiares.

Após a conclusão da carta pelo adolescente, diante a impossibilidade de envio pelo correio, as assistentes sociais do setor de internação escaneiam ou fotografam as cartas e encaminhavam via aplicativo Skype para as famílias.

A meta foi fortalecimento dos vínculos afetivos entre o adolescente e os familiares, sendo que a carta tornou-se importante instrumento de comunicação na pandemia.

2.19 Roda de viola



Foto 41 – Atividade de música no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade teve objetivo propiciar momento de cultura da música popular brasileira. A roda de viola tornou-se um momento de integração entre os participantes possibilitando uma abordagem inclusiva, reflexiva e aberta no universo da música.

A meta foi proporcionar momento de conhecimento sobre um dos gêneros mais tradicionais da música brasileira, a sertaneja, bem como fomentar a integração entre os adolescentes e equipe socioeducativa.

2.20 Educação para o trânsito



Foto 42 – Atividade de educação para o trânsito no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade foi desenvolvida com objetivo propiciar espaço de aprendizagem aos adolescentes, orientar sobre as formas seguras de utilizar as vias, tanto na condição de pedestre como de condutor de veículos, bem como sobre os acidentes de trânsito, e a idade necessária para retirar a Carteira Nacional de Habilitação.

Na oportunidade foi distribuído aos adolescentes uma cartilha fornecida pelo SEST/SENAT sobre Educação No Trânsito e o Código de Trânsito Brasileiro (2018).

A meta foi conscientizar os adolescentes acerca dos direitos e deveres dos motoristas e pedestres constantes na legislação de trânsito.

2.21 Oficina Filtro dos Sonhos



Foto 43 – Atividade filtro dos sonhos no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade foi orientada por um adolescente com acompanhamento de agente profissional. Na oportunidade foi pontuado para os adolescentes sobre o significado do

filtro dos sonhos que a origem foi na cultura indígena americana e teria o poder de purificar as energias, separando os “sonhos negativos” dos “sonhos positivos”, além de trazer sabedoria e sorte para quem o possui.

O objetivo da atividade foi valorizar o adolescente na orientação da oficina, bem como propiciar um espaço de interação entre os internos. Também foram trabalhados os sonhos, medos, as perspectivas de vida dos adolescentes e as relações afetivas visto que os adolescentes ao desenvolver o trabalho falavam sobre quem era o destinatário do filtro. Enquanto metas foram promover o protagonismo juvenil e, e lazer aos adolescentes.



2.22 Projeto de Leitura e Troca de Livros



Foto 44 – Atividade de leitura e troca de livros no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Em fevereiro de 2021 iniciamos o projeto de leitura com os adolescentes da Internação. Inicialmente, os livros eram selecionados e levados até a sala de atendimento onde os adolescentes, individualmente, escolhiam um livro para ler durante a semana no seu alojamento. No decorrer do ano a biblioteca foi transferida para o Auditório, as estantes foram reorganizadas e catalogadas, e a partir de Julho os adolescentes começaram a utilizar o espaço para leitura e troca de livros. Como o projeto foi se transformando e melhorando, a cada 15 dias, antes de trocarem os livros, realizamos uma roda de conversa onde cada um, espontaneamente pode falar sobre o que leu, fazer pequenos relatos e sugestões.

Esta atividade consta no Plano Individual de Atendimento de cada adolescente e como meta, devem entregar o resumo de um dos livros que leu durante o período.

Os adolescentes do programa de internação provisória também participam do projeto, mas os livros são levados até o setor para a troca.

Enquanto dificuldades consiste na carga horária insuficiente de 20 horas do pedagogo responsável pelo projeto.



2.23 Projeto “Saída Humanizada”



Foto 45 – Sacolas confeccionadas pelos adolescentes no programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 46 – Liberação de adolescente no programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Este projeto foi bastante significativo para todos da Unidade, especialmente para os adolescentes, pois torna especial o momento de sua saída.

A característica principal desta proposta é sua amplitude, pois se inicia assim que o adolescente entra no Programa de Internação. O adolescente participa de oficinas e atividades pedagógicas para sua confecção, além de uma sessão de fotos para personalizar a sacola. O Projeto finda com a saída do adolescente da Unidade, quando leva consigo, dentro da sacola seus pertences, suas cartas, desenhos, produções artísticas, um livro de sua preferência para que se fortaleça o hábito da leitura e cópias do currículo vitae.



2.24 Projeto Dia do Folclore



Foto 47 – Atividade sobre folclore no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Durante o mês de agosto trabalhamos atividades referentes ao Folclore

Brasileiro, e para encerramento, no dia 27/08 realizamos no Auditório da unidade uma palestra e posteriormente, passamos filmes com curta duração sobre as lendas brasileiras com degustação de doces típicos, como paçoca, pé de moleque e pipoca doce. Objetivo desta atividade é referenciar para a importância e valorização das manifestações culturais, além de trazer os mistérios em torno das lendas que ouvimos desde crianças. Foram envolvidos todos os adolescentes do setor de internação.

2.25 Oficina Terapêutica de Mandala



Foto 48 – Mandala produzidas pelos adolescentes do programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

As Mandalas Terapêuticas vão muito além de desenhos para colorir e relaxar, criadas sem padrão determinado, são uma fotografia de como se encontra o nosso mundo interior. O círculo que desenhamos contém e até atrai partes conflitantes da nossa natureza, mas mesmo

quando um aspecto desafiador vem à tona só o fato deste ter sido expressado na mandala, já produz uma inegável descarga de tensão, uma explosão de criatividade, a observação da perspectiva de início meio e fim dando as transformações conforme se procura, e estuda as cores.

Metas terapêuticas observáveis na execução da atividade e subjetivas, de relaxamento e criatividade, fácil execução.

As atividades Terapêuticas Ocupacionais, funcionam conforme o grupo que será atendido necessita e queira ser executados, neste viés a análise da atividade não funciona de um ano ao outro. Por que grupos são diferentes e as necessidades dos grupos também o são, mas se houver necessidade da composição dessa atividade de formas diferenciadas poderá sim ser utilizados.



2.26 Reunião com a Rede, GT Aprendizagem



Foto 49 – Reunião via meet do GT Aprendizagem.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O GT Aprendizagem da Rede Proteger de Foz do Iguaçu, foi criado em 2013, com o intuito de debater a situação da aprendizagem da região. Formado pelas

instituições que atendem a demanda da aprendizagem, nos oferece enquanto Instituição as informações pertinentes de vagas, entre outros os processos políticos e retrocessos em que estão sendo acometidos principalmente, os adolescentes e jovens ao primeiro trabalho.

Assim os adolescentes são orientados sobre as vagas, as possibilidades de encaminhamento e provocados a serem protagonistas de seus direitos.

Desde 2015, fazemos parte de Grupo de Trabalho, o que tem facilitado a inserção dos adolescentes aptos nos programas de aprendizagem.

2.27 Oficina Terapêutica de Vasos de Cerâmica



Foto 50 – Vasinhas confeccionados pelos adolescentes do programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Entendendo como eixo estruturante, família, educação e profissionalização, entre as possibilidades de usar dessa atividade fonte de renda já que os vasos de cimentos, podem ser fabricados a longa escala e de fácil produção, podendo ser utilizados como meio de geração de renda.

Buscou-se nessa atividade além de experimentação a trabalhos com materiais diferenciados, promover a possibilidade de execução de uma nova habilidade, com possibilidade de vendas, entre outros.



2.28 Live o que você quer de mim seu DoTô??



Foto 51 – Projeto Live do Cense 2 Londrina no programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Com o intuito de um bate papo informal, sobre qual o papel do juiz no processo de

internação do adolescente, bem como quais são as demandas esperadas desse adolescente, com vista que ele possa sentir-se parte integrante do processo.

Na live os adolescentes puderam questionar suas demandas diretamente com a Dr. Luciana Luppi Ballalai, Juíza da Vara da Infância e Juventude de Foz do Iguaçu.

A Atividade foi organizada pelo Cense de Londrina II e teve relevante importância, pois os adolescentes puderam manifestar suas demandas e tiveram oportunidades de dialogar sobre direitos, deveres, dificuldades, expectativas, futuro.

2.29 Racismo Institucional



Foto 53 – Live sobre racismo institucional: Abolição! Você acredita?

Fonte – SEJUF / CENSE 2 Londrina.

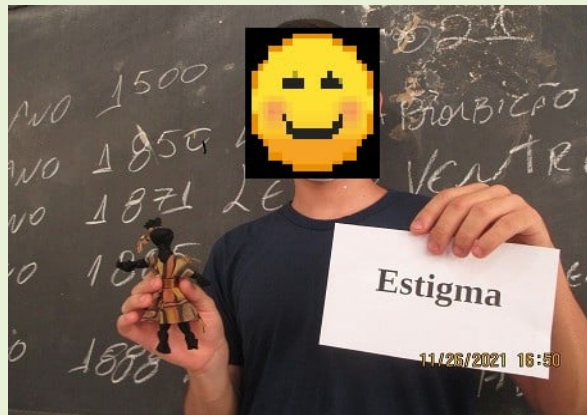
Bate papo de alguns profissionais do sistema socioeducativo, e o que eles entendem do racismo que é sentido na pele e quais as mazelas que podem ocorrer frente a isso.

A proposta foi sensibilizar os adolescentes sobre a existência do racismo, inclusive estrutural, que afeta o Brasil desde a sua formação. Sendo o racismo a discriminação racial originado pelo preconceito que tem motivação gerada por questões étnico-raciais, geralmente fundamentado na ideia falsa de que existem diferenças entre as raças que colocam os brancos de origem europeia como pessoas superiores e as outras raças como inferiores.

Dialogar sobre o tema com pessoas de sua própria convivência e provocar uma consciência, é de suma importância para o adolescente que está em processo de formação e desenvolvimento.



2.30 Consciência Negra



**Foto 53 – Atividade confecção da boneca Abayomi no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.**

Como diz o samba de Jorge Aragão chamado Identidade, “Somos herança da memória, temos a cor da noite, filhos de todo açoite, fato de nossa história”. A atividade visou a discussão e a sensibilização ao tema, Consciência Negra, que incide e repercute em toda a nação brasileira.

Em 1971, o ativista e poeta Oliveira Silveira, em parceria com seus companheiros e companheiras do Grupo Palmares, impulsionam a data de aniversário da morte de seu líder Zumbi dos Palmares, como símbolo da luta afro-brasileira.

A população negra permanece sendo uma das mais vulneráveis a violência no país. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública deste ano, o índice de mortalidade entre pessoas brancas e amarelas é de 11 pessoas em um grupo de 100 mil, enquanto entre pessoas negras o índice sobe para 29 pessoas em um grupo de 100 mil.

O estudo ainda aponta que a população negra concentra uma série de outros graves indicadores, como os piores índices de evasão escolar, inserção formal no mercado de trabalho e as mulheres negras possuem o índice de salário mais baixo no mercado de trabalho.

O dialogo sobre o tema foi complementado com confecção da boneca Abayomi (que em Urubá, significa te dou o meu melhor), que propiciou a observação e a construção da própria identidade enquanto povo brasileiro.

A meta foi sensibilizar ao tema, trazendo informações e debates pertinentes.



2.31 Cursos Rápidos

Parceria com o Instituto Mundo Melhor, que visou cursos rápidos de forma online, no ambiente virtual de Aprendizagem, o qual disponibiliza mais de 150 cursos nas áreas de educação, saúde e bem-estar, informática, línguas, administração e empreendedorismo, e governança doméstica.

Os cursos são certificados academicamente pela Faculdade UNOPAR de Ponta Grossa.

Para esses cursos rápidos seria necessário o acompanhamento de alguém da área da Educação com esse perfil. Nesta Unidade o setor de Pedagogia abarca somente 20 horas semanais que não agrega todas atividades que devem ser executadas. Assim o adolescente sai perdendo, por que, por mais que outros profissionais tentem auxiliar, nem sempre tem competência para isso.

Enquanto dificuldades nem todos os adolescentes foram contemplados.

2.32 Encaminhamento para Rede — Aprendizagem



Foto 54 – Grupo na Guarda Mirim F.I. sobre processo de inserção na aprendizagem.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Mesmo em meio de um momento pandêmico, foram inclusos dois adolescentes do Cense no processo de aprendizagem realizado pela Guarda Mirim.

O encaminhamento é de suma importância para que os adolescentes galguem projetos para o futuro, visando o trabalho como justiça ocupacional. Oportunizam, além de orientação e conhecimento, habilidades que podem vislumbrar um futuro distante dos atos infracionais e de violência.



2.33 Novembro Azul



Foto 55 – Atividade sobre Novembro Azul no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade foi realizada pelo setor de saúde em parceria com o setor de psicologia em alusão ao mês de novembro, onde se trabalha a conscientização sobre a saúde do homem. Foi uma conversa com os adolescentes sobre diversas questões relacionadas ao desenvolvimento biológico do adolescente, suas dúvidas, doenças sexualmente transmissíveis, métodos anticoncepcionais, prevenções e vacinas importantes.

A meta foi conscientizar os adolescentes acerca da necessidade do autocuidado, prevenindo futuros problemas de saúde, além de procurar ajuda no início, caso descubram alguma doença.

2.34 Oficina sobre retomada das visitas familiares e protocolos de prevenção



Foto 56– Orientação sobre a retomada das visitas presenciais no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo da atividade foi orientar os internos sobre a retomada das visitas familiares presenciais em dezembro de 2021, esclarecendo dúvidas, dialogando sobre normas e procedimentos.

A meta foi conscientizar os adolescentes sobre as medidas preventivas pautadas em resolução do DEASE, diminuindo os riscos ao contágio de COVID-19 no período das visitas familiares. Participaram da reunião equipe técnica e equipe de saúde.



2.35 Atendimentos individuais

Os atendimentos individuais aos adolescentes são realizados, preferencialmente, na semana por um agente profissional (assistente social, psicóloga, pedagoga e terapeuta ocupacional).

O objetivo é trabalhar as demandas dos adolescentes dentro da particularidade de cada área. São importantes para elaboração do PIA e Relatório Avaliativo. A meta consiste em conhecer a individualidade e as particularidades do adolescente, suas habilidades, sua trajetória de vida, seus projetos, e as possibilidades de encaminhamentos.

2.36 Ligações telefônicas e chamadas de videochamadas

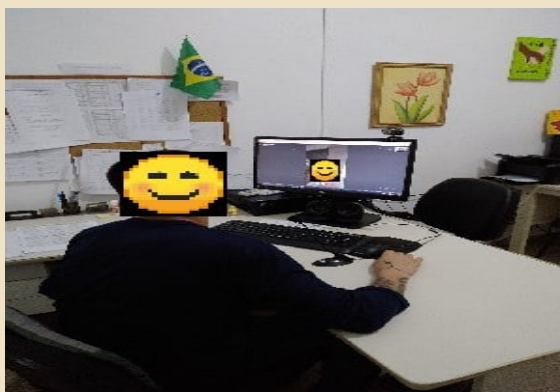


Foto 57– Videochamada de adolescente aos familiares no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo propiciar o fortalecimento dos vínculos afetivos entre os adolescentes e seus familiares face as restrições das visitas decorrentes da pandemia do Covid 19. Priorizou-se o contato via skype, com aumento do tempo da videochamada. A meta é garantir a comunicação e o direito a convivência familiar e comunitária, bem como estimular a participação da família no decorrer do cumprimento da medida. O desafio consiste na dificuldade das famílias no acesso e instalação dos aplicativos, a qualidade da internet tanto da família quanto da unidade, família com recurso tecnológico insuficiente e ausência de WhatsApp institucional



2.37 Estudos de casos com a rede

O ECA, no seu artigo 94º, inciso XIII, elenca que é obrigação de todas as entidades que desenvolvem programas de Internação proceder estudo social e pessoal de cada caso. Os estudos de casos também ocorrem antes da transição dos Programas de Internação Provisória para Internação por Sentença, planejamento das ações acerca da nova etapa institucional e jurídica do adolescente, bem como para construção do PIA e do respectivo Relatório Avaliativo, também quando da transferência entre CENSES ou Casas de Semiliberdade, bem como a realização de alguma atividade externa prevista.

Nos estudos de casos são abordados situação familiar, existência ou não de conflitos no âmbito familiar, dependência química, nível de compreensão, doenças, desemprego, dificuldades socioeconômicas, também se avalia possíveis encaminhamentos, equipamentos e serviços existentes na rede socioassistencial que a família poderá acessar. Além disso, avaliam-se as condições ou impedimentos do convívio do adolescente na Unidade, as indicações de alojamento (considerando compleição física, idade e ato infracional); as rivalidades e desavenças e aspectos gerais de saúde.

Nesse período de pandemia, os estudos de caso aconteceram com alguns profissionais presenciais e outros em chamadas de vídeo.

2.38 Voleibol Interativo



Foto 58– Atividade de voleibol no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo é através da prática do esporte, promover integração entre os adolescentes e equipe socioeducativa do Programa de Internação. Também tem como fulcro desenvolver espírito de equipe, respeito a normas e regras, boa convivência e momentos de lazer para os internos.

A meta consistiu em propiciar uma ação interdisciplinar que contribuísse no fortalecimento de vínculos e aprendizado de valores.



2.39 Audiências concentradas

A resolução 367/2021 do Conselho Nacional de Justiça recomenda as audiências concentradas como o acompanhamento processual periódico presidido pelo magistrado, para reanálise da situação individual de adolescentes e jovens que cumprem medida de internação. Participam da audiência juiz de direito, promotor, defensoria ou defesa técnica, o próprio adolescente, a família e profissionais da rede de atendimento. As principais metas são acompanhar ações do PIA, avaliar a medida socioeducativa de internação, prevenir superlotação das unidades, tornar mais ágeis os encaminhamentos pós-liberação a serviços de proteção e acompanhamento pela rede de apoio.

2.40 Natal Solidário



Foto 59– Doações de Kits de natal aos adolescentes do CENSE.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

No período de festividades foi realizado parceria com as igrejas que desenvolvem trabalho voluntário no CENSE de Foz do Iguaçu. As mesmas se prontificaram a distribuir kits contendo refrigerantes, doces, panetones e chocolates. Deste modo, possibilitou o repasse para todos os adolescentes do setor de internação e internação provisória tanto na ceia quanto no dia de Natal. Diante das muitas doações feitas pelas congregações religiosas, foi possível também, durante a semana que antecede o ano novo, repassar lanche diferenciado, como refrigerante e doce, durante a atividade de cinema



2.41 “A Arte que Liberta ”



Foto 60– Atividade de música no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Diversas atividades foram desenvolvidas com os socioeducandos por agentes de segurança socioeducativo. Neste projeto especificamente foram aulas teóricas e práticas de violão, como também musicoterapia nas dependências da rádio da unidade.

O objetivo foi implementar a música como ferramenta indispensável para o desenvolvimento cognitivo dos adolescentes, em razão das restrições sanitárias devido à pandemia, não foi possível trabalhar com muitos adolescentes. Porém, certamente, nas oportunidades de encontros, as ações educativas ocorreram conforme o esperado.

A meta consistiu nos internos aprenderem escalas musicais e, alguns até mesmo, fizeram apresentações para o público desta unidade socioeducativa. Houve, também, a participação nas atividades desenvolvidas na programação da rádio, como escolhas de músicas que ocorria três vezes por semana.

O planejamento segue para o próximo ano com mais aprimoramento do trabalho.



2.42 Futinteração



Foto 61– Atividade de futebol no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Os agentes de segurança socioeducativos promoveram e melhoraram a interação com os adolescentes por meio do esporte, especificamente, o vôlei e futsal. A ação ocorreu nos feriados e finais de semana, contando, inclusive, por diversas vezes, com a presença do diretor da unidade Márcio de Jesus Filla.

A atividade esportiva proporcionou um ambiente amistoso e pacífico na relação entre agentes e socioeducandos, o que favorece maior aproximação e possibilita a efetivação da pedagogia da presença, defendida por Antônio Carlos da Costa.

Enquanto perspectiva para o próximo ano, consistirá na realização de campeonatos que ocorrerão na quadra esportiva e no campo de futebol que está em construção.



2.43 Corte de Cabelo



Foto 62– Atividade de corte de cabelo no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A atividade foi desenvolvida pelo agente de segurança socioeducativo da casa de semiliberdade, Flávio M. Oliveira.

O objetivo da atividade vai além do corte de cabelo, pois proporciona a individualidade e a valorização da autoestima dos adolescentes.

A meta foi contemplar todos os adolescentes do setor de internação.

2.44 “ Paródiaolímpica”



Foto 63– Atividade alusiva as Olimpíadas no programa de internação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Durante as olimpíadas em Tóquio, os professores e agentes de segurança socioeducativos desenvolveram algumas manifestações artísticas como pinturas

nos muros e paredes do Cense, também festivais de paródia e apresentação no anfiteatro.

Os desenhos artísticos faziam alusão às modalidades dos jogos; as músicas continham letras de cunho motivador e educativo. Durante a execução dessas ações, percebeu-se, entre os adolescentes, o aumento do conhecimento em relação à história das modalidades praticadas nas Olimpíadas, uma vez que foram palestrados acerca do assunto.

Enquanto perspectiva para o próximo ano, é realizar a mesma ação educativa, mas como sessão temática a Copa do Mundo no Catar.

CAPÍTULO 3 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE SAÚDE NOS PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E INTERNAÇÃO

As ações da equipe de saúde são baseadas no PNAISARI e seguem os eixos de atendimento. A maioria das metas foram atingidas conforme PPP construído no início do ano, algumas dificuldades verificadas, estão apontadas em cada eixo específico:



3.1 Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento psicossocial dos adolescentes

Recebimento e avaliação inicial de todos os adolescentes, com detecção de sinais e sintomas respiratórios, testagem para COVID-19 caso seja necessário, e manutenção de 14 dias em triagem para avaliação de sintomas.

Preenchimento de tabelas de monitoramento diário.

3.2 Saúde Sexual e reprodutiva

Atendimentos individualizados com os adolescentes sobre vida sexual. Aconselhamento para testagens rápidas de IST's, e orientações.

3.3 Saúde Bucal

Em razão da interdição pela vigilância sanitária do consultório dentário da unidade, fora feito parceria com o gerente da UBS Profilurb II, sendo que nas sextas-feiras, há disponibilizado para esta unidade, 1 vaga de dentista, às 14h30min. Realizado avaliação pela dentista da unidade para verificar as demandas e ordens de prioridade para encaminhamentos.

Dificuldade foi não estar liberado o consultório odontológico da unidade pela vigilância sanitária.

3.4. Saúde Mental e Prevenção ao uso de Álcool e Drogas

As demandas de saúde mental dos adolescentes são encaminhados ao CAPS i para avaliação psiquiátrica e acompanhamento. Não temos problemas de atendimento com os profissionais do CAPS i, os quais são sempre são muito prestativos e muito céleres no atendimento às nossas demandas.

O SAMU é acionado quando se tem necessidade de atendimento a casos específicos. , A Unidade está em conversa com a coordenação de saúde mental do município para realização de capacitação aos agentes e outros profissionais, sobre essa demanda.

Realizado acompanhamento de um adolescente que fora encaminhado para tratamento psiquiátrico de longa permanência em Jandaia do Sul pelo técnico de enfermagem.

Realizadas atividades e lives sobre uso, abuso e prevenção ao uso, considerando que maioria dos adolescentes do CENSE são usuários.

3.5 Prevenção e controle de agravos



Realizado vacinação contra COVID 19, sendo no dia 21/07/2021 (Dose única da Janssen) para maiores de 18 anos, sendo 03 adolescentes.

No dia 07/10/2021 Administrado 1ª dose Pfizer em adolescentes abaixo de 18 anos, sendo 19 adolescentes.

No dia 01/12/2021 administrado 2ª dose Pfizer em adolescentes que ainda estavam na unidade, sendo nove adolescentes e 1ª dose em 5 adolescentes que haviam entrado na unidade.

Feito testagem para COVID em três adolescentes que apresentaram sintomas respiratórios durante o ano, todos negativos.

Encaminhados para avaliação médica na unidade os que precisaram, e quando houve demandas mais complexas, encaminhados para atendimento na UPA pela enfermeira da unidade, sendo realizado 2 USG de bolsa escrotal de adolescentes, 6 exames de sangue de adolescentes por pedido médico e 5 raio x.

3.6 Educação em Saúde

Participação em capacitações online propostas pelo DEASE, coordenação de saúde.

Participação em capacitações da SESA.

Participação em capacitações online de protocolos municipais, por meio da Fundação de Saúde.

Participação no fluxograma do retorno das visitas, monitoramento dos adolescentes que tiveram visitas.

Participação da equipe de saúde em palestras e rodas de conversas pontuais com os adolescentes, apontadas pela equipe técnica.

Dificuldades é sermos lembrados pelo município através da Secretaria municipal de saúde para os protocolos, para as capacitações que são ofertadas.

CAPÍTULO 4 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES NOS PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E INTERNAÇÃO

A seguir serão apresentadas as ações realizadas pela equipe do PROEDUSE desenvolvidas por meio das metodologias ativas visando a assimilação dos conteúdos de forma crítica e participativa.

4.1 Aulas on-line Manhã e Tarde para todos adolescentes

As aulas aconteceram enquanto perdurou as restrições da pandemia, com objetivo de ofertar o maior número possível de disciplinas com vistas a conclusão de fases.

Em relação as metas, pode-se dizer que no decorrer do ano devido ao agravamento da pandemia conseguimos ainda que adolescentes concluíssem um total de 17 disciplinas.

O maior desafio é a conclusão de um número maior de disciplinas e fases.

As pendências/perspectivas para o próximo ano temos a expectativa de um número maior de conclusão de série e disciplinas na Internação e Internação Provisória.

4.2 Aulas remotas com encontros presenciais

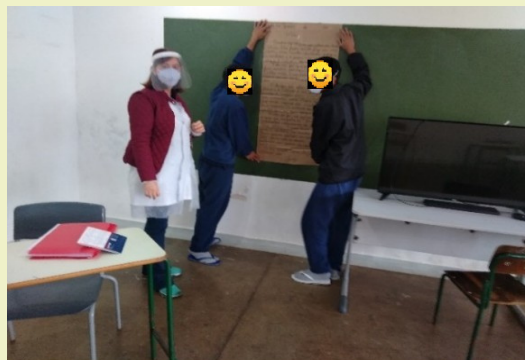


Foto 64– Aula presencial da disciplina de língua portuguesa.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Desta forma houve escala de professores com idade abaixo dos 60 anos com objetivo de assegurar ao aluno o vínculo com a escola, sendo que permaneceu até a volta das aulas presenciais em maio de 2021.

Enquanto metas buscamos atender o maior número possível de adolescentes.

O desafio foi o término das restrições e a volta de todos profissionais do Proeduse.

Enquanto pendência/perspectiva que todos profissionais fossem vacinados o mais rápido possível para tudo voltar ao normal.

4.3 Desenvolvimento dos projetos dentro das metodologias ativas:

4.3.1 Olimpíada de Tóquio 2020



Foto 65– Aula da disciplina de educação física.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 66– Atividade sobre esportes das Olimpíadas.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 67– Atividade da disciplina de inglês .
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 68– Exposição de atividades sobre as Olimpíadas.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Com intuito de envolver os adolescentes em atividades saudáveis com espírito esportivo, baseados “sobretudo” na amizade e no respeito mútuo, com o objetivo de compreender a importância das olimpíadas para integração dos povos conhecendo as várias modalidades existentes.

Enquanto metas da atividade foram conhecimento dos países, localização e esportes praticados em cada País.

Os desafios consistiram em convencer os adolescentes para participar das atividades escritas e propostas pelos professores compreendendo e respeitando as individualidades de cada País.

Em relação a pendência/perspectiva pretende-se continuar com novos projetos.



4.3.2 Meio ambiente



Foto 69– Atividade do cordel sobre o Meio Ambiente.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 70– Técnica da xilogravura para o cordel sobre o Meio Ambiente.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Com objetivo de trabalhar de forma que o adolescente perceba a importância do projeto, partindo dele um conjunto de atitudes que possam ser aplicadas no decorrer de sua vida. Assim, as metas foram fazer com que cada adolescente envolva-se buscando a perfeição no trabalho desenvolvido.

Os desafios consistem em dar continuidade do projeto na Internação Provisória fazendo com que o adolescente que entrasse na Unidade tivesse conhecimento do projeto, compreendesse e desse continuidade ao trabalho deixado inacabado pelo adolescente liberado.

A pendência/perspectiva é continuar com trabalho buscando sempre a integração dos adolescentes.



4.3.3 Encerramento do 1º semestre



Foto 71– Atividade de música encerramento semestre.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

No encerramento do semestre houve bingo e música ao vivo com a participação de adolescentes e professores, como forma de descontração e atividade lúdica.

As metas foram desenvolver a autoestima e a descontração.

Os desafios consistem em incentivar os adolescentes para que todos cantassem as músicas propostas.

A pendência/perspectiva é dar continuidade no próximo ano e mostrar que a música é um meio de extrapolar seus limites e buscar novas habilidades com o canto e os instrumentos musicais.

4.3.4 Aplicação de provas de classificação e provas de nivelamento

O objetivo de possibilitar um avanço na vida escolar do adolescente e a inclusão em uma série mais avançada.

A meta é que o adolescente perceba a melhoria no seu aprendizado, busque e organize seu conhecimento de modo espontâneo.

O desafio consiste em fazer com que o adolescente goste e valorize o conhecimento e a aprendizagem adquirida.

A pendência/perspectiva que todos que entram na Internação Provisória saiam com a prova de classificação/nivelamento concluída e com encaminhamento para uma escola mais perto de sua residência.



4.3.5 Atividades físicas



Foto 72– Aula sobre corrida de orientação.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 73– Aula de futsal para os adolescentes.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Atividades visando a conscientização sobre as graves questões ambientais e da prática esportiva trabalhou-se o “esporte orientação” através da preparação física e meios disciplinares, com objetivo de compreender a corrida como orientação como uma atividade de extrema importância para a sua saúde, a sua formação física, psíquica e social.

As metas foram que os adolescentes tomem gosto por uma atividade física que usa o meio ambiente para ser realizado, além de despertar no mesmo o interesse pela preservação das áreas ambientais.

O desafio é a dificuldade do adolescente na compreensão, na leitura e confecção de mapas, assim como, saber se orientar através dos pontos cardeais e colaterais.

A pendência/perspectiva para o ano de 2022 continuar com esse tipo de atividade mostrando a importância da localização e de desafios em uma atividade.



4.3.6 Confeção de pipas com os adolescentes

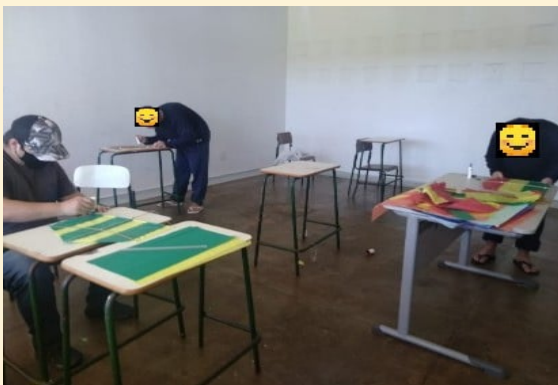


Foto 74– Atividade de confecção de pipas do programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 75– Atividade de soltar pipas no programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo foi realizar uma atividade alusiva a semana da Pátria. Posteriormente foi permitido que os adolescentes pudessem brincar e se distrair em um momento de lazer e diversão ao soltar sua própria pipa durante o solário.

A meta é o uso da criatividade de cada adolescente.

Os desafios foram que todos conseguissem confeccionar sua própria pipa e a mesma levantar voo utilizando os princípios matemáticos das medidas.

A pendência/perspectiva que nenhuma medida disciplinar fosse aplicada e todos tivessem este momento de lazer e descontração.



4.3.7 Pintura de vasos



Foto 76– Atividade pintura de vasos no programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 77– Vasos personalizados pelos adolescentes do programa de internação.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Atividade orientada pela professora de Artes Ivanilda Fernandes, com participação na pintura dos vasos por adolescentes do setor de internação, agentes de segurança socioeducativos, professores e, equipe técnica. Teve enquanto objetivo a elaboração do jardim vertical do CENSE, bem como revitalizar o espaço para recepção das visitas proporcionando maior acolhimento dos familiares dos internos.

A meta foi integração entre socioeducandos e socioeducadores.

A pendência/perspectiva é continuar com outras atividades para o embelezamento da Unidade, onde a apreensão dos conceitos teóricos e o estudo dos componentes da disciplina de arte, por meio de atividade prática sejam adquiridos pelos socioeducandos.

Compete frisar que o resultado da pintura dos quarenta vasos de cerâmica realizado dentre os meses de maio a agosto pode ser visualizado no cabeçalho das paginas deste relatório.



4.3.8 Projeto “habitação sustentável”



Foto 78– Atividade de Artes sobre habitação sustentável com adolescentes.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 79– Atividade de matemática sobre habitação sustentável.

Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O objetivo foi estabelecer a interdisciplinaridade entre os conteúdos de arte, matemática e ciências e mostrar ao adolescente a importância de uma construção dentro das normas do CREA.

As metas consistiram em envolver a moradia como uma questão familiar e que os adolescentes pudessem desenhar sua própria casa dentro das normas estabelecida .

Os desafios foram que o adolescente conseguisse entender que cada desenho exige o uso da matemática, das ciências e da arte.

A pendência/perspectiva que o adolescente entendesse que o uso detalhado e preciso, exigido nos desenhos técnico, é de suma importância para seu desenho desse certo.

Link de acesso a habitação sustentável:
<https://youtu.be/cfLpGntHCuk> .



4.3.9 Árvore da vida



Foto 80– Atividade Árvore da vida.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021

A árvore da vida foi utilizada simbolicamente pelas disciplinas de inglês, português e geografia com objetivo de dar um sentido místico e elemento de proteção para trabalhar a questão ambiental.

A meta é trabalhar na disciplina de inglês vocabulário, tradução e formação de palavras.

O desafio encontrado foi a dificuldade de fazer com que cada adolescente tenha

uma mudança comportamental no seu modo de pensar e falar a língua “palavras” inglesa.

A pendência/perspectiva foi identificar a mudança no comportamento dos alunos.

4.3.10 Pintura da rosa dos ventos



Foto 81 – Atividade desenho da Rosa dos Ventos.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A rosa dos ventos foi usada como um instrumento na sala de aula com objetivo de auxiliar na localização e posição em relação a outro.

A meta é que o adolescente consiga se localizar e orientar-se onde estiver fazendo uso de instrumentos ou mesmo da localização do sol, da lua e dos astros.

Os desafios são fazer o aluno entender que a rosa dos ventos é utilizada no sistema aéreo, navegação e caminhadas em locais de difícil acesso e outros.

A pendência/perspectiva é conseguir trabalhar com todos os adolescentes das disciplinas de geografia, matemática, história, educação física e as que acharem necessário sua utilização.



Foto 82 – Atividade pintura da Rosa dos Ventos.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

CAPÍTULO 5 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DIRETOR E DIRETOR ASSISTENTE DA UNIDADE

5.1 Projeto melhoria na segurança

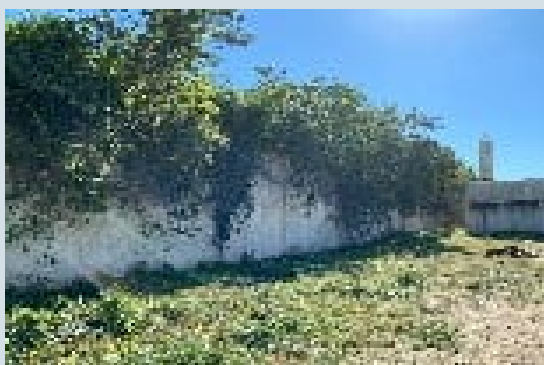


Foto 83 – Muros internos da unidade antes das podas das árvores.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

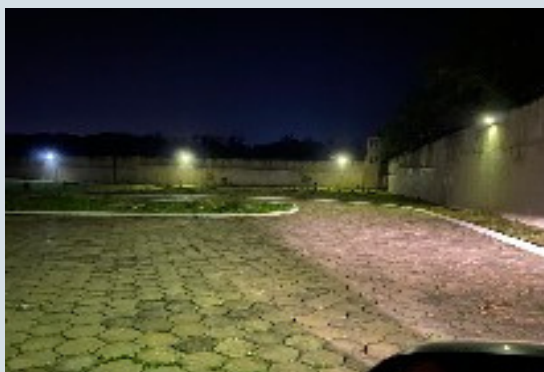


Foto 84 – Instalação da iluminação nos muros parte interna da unidade.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

A partir da contratação dos funcionários terceirizados pode-se dizer que houve melhoria na segurança interna do Cense diante das rondas constantes, observações e controle na guarita. Ademais propiciou um controle de entrada e saída de pessoas e veículos, e melhor comunicação interna com a direção, equipe técnica e agentes de segurança socioeducativa agilizando ações na recepção de adolescentes entre os setores da unidade.

Assim com a inserção dos vigilantes na unidade deu-se a necessidade de buscar a melhoria na parte externa da unidade como a poda das árvores que estavam sobrepondo os muros e posteriormente foram instaladas luminárias possibilitando uma visibilidade maior e segurança no período noturno.



5.2 Projeto embelezamento e higienização dos ambientes do CENSE



Foto 85 – Revitalização de espaço externo – praça.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 86 – Servidores da unidade socioeducativa na praça.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 87 – Embelezamento da unidade socioeducativa.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 88 – Plantio de flores pelos adolescentes e equipe socioeducativa da unidade.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Objetivo deste projeto foi possibilitar acolhimento e cuidado aos adolescentes, bem como resgatar o sentido de pertença dos funcionários para com a instituição. Assim, houve envolvimento ativo dos agentes de segurança socioeducativos na melhoria das condições físicas e organizacionais da unidade socioeducativa.

A meta foi propiciar espaço de convivência adequado aos adolescentes que cumprem as medidas socioeducativas na unidade, bem como um ambiente de trabalho limpo e organizado.

Neste sentido, houve a melhoria para evitar a proliferação de doenças (dengue, chikungunya, leptospirose) tanto para saúde dos internos quanto dos funcionários.



5.3 Projeto Campo de Futebol



Foto 89 – Revitalização do campo de futebol.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.



Foto 90 – Plantio de grama no campo de futebol.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

Reativação do campo de futebol da unidade socioeducativa que estava há aproximadamente 16 anos sem condições de uso. Envolveram-se neste processo; agentes de segurança socioeducativo e direção, em parceria com a Secretaria de Esporte e Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Objetivo é possibilitar aos adolescentes um espaço de lazer tanto aos adolescentes quanto aos funcionários.

A meta consiste na participação do adolescente em atividades no campo de futebol, desde que contemple as metas propostas em seu PIA, ou sistema de níveis a ser implantado nesta unidade.

5.4 Restruturação setor administrativo



Foto 91 – Organização do almoxarifado.
Fonte – Arquivo digital CENSE Foz do Iguaçu 2021.

O setor administrativo da unidade foi dividido em setores: recursos humanos, gerenciamento de secretaria técnica, almoxarifado, e administrativo/contratos/prestação de contas/fundo rotativo.

Objetivo foi otimizar o trabalho do setor administrativo da unidade.

Meta consistiu na efetivação das respostas as ações e demandas solicitadas pelo DEASE/SEJUF.

CAPÍTULO 6 – AÇÕES PREVISTAS QUE NÃO FORAM EXECUTADAS, JUSTIFICATIVA, DESAFIOS E DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Obedecendo a Portaria 01/2020 do DEASE/SEJUF-PR, que estabeleceu um plano de enfrentamento ao COVID-19 para as Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná, pautando medidas e providências como Plano de Contingência e Prevenção ao contágio pelo vírus, os grupos de pais não foram realizados presencialmente, assim como não foram realizadas visitas familiares. A Garantia deste direito foi um desafio na medida que houve necessidade de viabilizar outros meios de comunicação e acesso.
- Uma das dificuldades encontradas e que a Unidade já vem pautando há algum tempo os relatórios mensais de acompanhamento familiar e desenvolvimento de atividades com as mesmas, é a ausência de WhatsApp institucional (o que favoreceria significativamente o contato com as famílias) e restrição de chamadas para o Paraguai, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Observou-se bastante dificuldade das famílias no acesso a recursos tecnológico skype, sendo que recomenda-se um WhatsApp institucional pela facilidade de acesso e familiaridade que os responsáveis têm com o aplicativo;
- A relação com o Defensor Público do município pode ser pautada pela equipe do CENSE como uma dificuldade. Muito embora alguns avanços na relação profissional, há vários entraves precisam ser avançados. Percebe-se certa dificuldade do defensor no trabalho em rede, o que repercute no trabalho técnico e nas relações profissionais com o adolescente;
- O momento pandêmico repercutiu em necessidade de adequações e alterações de rotina e cronograma global da Unidade, o que pode ser interpretado como desafio uma vez que a Unidade teve que adequar cronograma, atividades e servidores para que os adolescentes não fossem violados em seus direitos.
- A rede de internet oras mostrou-se insuficiente para a demanda da Unidade, pois houve significativa dificuldade de uso, principalmente nas ligações com as famílias via skype;
- Em decorrência as restrições determinadas na Portaria 01/2020 do DEASE – SEJUF PR foi um desafio manter os vínculos com a rede e com as parcerias, a qual foi realizada de forma remota e com resultados bem satisfatórios;
- Pode-se avaliar que o teletrabalho do setor técnico foi um desafio inicial, todavia produtivo em relação a elaboração de relatórios e manutenção da saúde mental de servidores;



- Algumas ações da área de Terapia Ocupacional não foram executadas em razão da ausência de materiais específicos para o trabalho da demanda;
- Dificuldades é os profissionais da saúde serem lembrados pelo município através da Secretaria Municipal de Saúde para os protocolos, para as capacitações que são ofertadas;
- Dificuldade não estar liberado o consultório odontológico da unidade pela vigilância sanitária.
- A implantação do sistema de níveis, proposto para 2021, não foi executado, podendo ser interpretado como um desafio para 2022;
- Uma dificuldade apontada pelos professores é o desafio de dar aula sem equipamentos tecnológicos, inclusive a ausência de ar-condicionado nas salas de aula que por vezes os adolescentes desmotivam-se diante do calor;
- Uma vez que a Quadra Esportiva do Programa de Internação não encontra-se apta ao uso, foi uma dificuldade desenvolver atividades esportiva e um desafio organizar ações em outros espaços;
- Uma dificuldade, pode-se dizer histórica da Unidade, é a inscrição no CMDCA, em razão a falta de documentos necessários;
- Houve dificuldades devido ao aumento da demanda no acompanhamento e encaminhamento junto a rede de atendimento (habitação, saúde, assistência social, educação...) diante da pandemia do Covid -19;
- Dificuldade na emissão da CTPS Digital, visto que aguardamos reunião sobre a nota técnica para confecção do referido documento;
- Uma das dificuldades do ano de 2020/2021 vem sendo a execução do Plano Operativo Municipal e do recebimento dos recursos disponíveis;
- Uma dificuldade perceptível no CENSE é um índice representativo de servidores com problemas de saúde mental, o que repercute na necessidade de encaminhamentos, afastamentos e comportamentos nem sempre compatíveis ao que se espera.
- Outra dificuldade tem sido as licitações para compras pelo Fundo Rotativo devido muitas empresas estarem com certidões com problemas o que dificulta todo processo de encaminhamento e agilidade nas aquisições de materiais e produtos necessários para o gasto do recurso via Fundo Rotativo.



CAPÍTULO 7 – PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

- Melhorias necessárias: WhatsApp institucional para melhoria da comunicação com as famílias;
- Melhorias necessárias: Que o DEASE estude a possibilidade do CENSE de Foz do Iguaçu ter dois diretores assistentes, vez que executa a gestão de dois Programas de atendimento socioeducativo;
- Melhorias necessárias: Que as linhas telefônicas sejam ajustadas no sentido da possibilidade de ligação para outros estados, como Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Também ligações para o Paraguai;
- Melhorias necessárias: Que seja ampliado o cabeamento de rede da internet para que dentro da Ala de Segurança possa ser realizado as chamadas de vídeo dos adolescentes para suas famílias, audiências concentradas e demais estudos que
- necessitam de recursos tecnológicos.
- Melhorias necessárias: Que o DEASE estude uma proposta ou estratégia que objetive a diminuição da incidência de problemas de saúde mental dos servidores;
- Melhorias necessárias: Que o DEASE estude a possibilidade de instalação de ar-condicionado nas salas de aula/PROEDUSE e atendimentos técnicos, visto as características climáticas do município;
- Melhorias necessárias: Investimentos no setor odontológico;
- Melhorias necessárias: Necessidade de um administrador na Unidade, vez que a vaga encontra-se em aberto há muitos anos e é de extrema necessidade;
- Melhorias necessárias: Recurso para pagamento das taxas e multas de alistamento militar e certificado de reservista;
- Perspectiva: Que consigamos os documentos necessários para a inscrição no C.M.D.C.A.;
- Perspectiva: Que a aproximação com os órgão da Saúde do Município em 2021 favoreça a execução efetiva do POM nesta Unidade;
- Perspectiva: Execução da Reforma predial já prevista, o que contempla um espaço mais adequado ao trabalho;
- Perspectiva: Desenvolvimento de ações em acordo com o Plano de Ação 2022;
- Perspectiva: Elaboração do Regimento Interno da Unidade, aos moldes da resolução 265/2021 do DEASE.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em acordo com o Planejamento Estratégico elaborado para o ano de 2021, como pode-se observar nos capítulos apresentados, diariamente os adolescentes que cumprem medida de internação provisória e internação por sentença, participaram de atividades socioeducativas, as quais são fundadas em experimentações pedagógicas e objetivam a ressocialização do adolescente autor de ato infracional.

Muito embora tenhamos vivido mais um ano atípico, pois desde março de 2020 nos deparamos com a Pandemia do Coronavírus-19, o que repercutiu em mudanças na sociedade como um todo, assim como necessidade de planos de enfrentamento ao COVID-19 nas Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná, o CENSE de Foz do Iguaçu, de forma reordenada, efetivou ações para que os adolescentes sob suas responsabilidades não fossem violados em seus direitos e continuassem a cumprir as medidas socioeducativas impostas, atrelado as normas de saúde, dignidade humana e proteção integral.

Com ações implementadas em razão a Pandemia, as atividades não foram interrompidas, todavia houve necessidade de um replanejamento programático na garantia que os adolescentes não sofressem prejuízos na garantia de seus direitos.